



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DO IDOSO E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**PRESIDENTE: ELI CORRÊA**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA  
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
DATA: 21 DE JUNHO DE 2022

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Bom dia, senhoras e senhores.

Esta é a Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social em sua primeira audiência pública semipresencial, no auditório Prestes Maia.

Não temos ainda nenhum Vereador, mas com a presença dos senhores, eu declaro abertos os trabalhos dessa audiência pública semipresencial, da Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social.

Informo que esta reunião está sendo transmitida pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br), link Auditórios Online, e pelo canal do Youtube, desta Casa.

Esta audiência pública tratará dos Jomi – Jogos Municipais do Idoso.

Chamo, para compor a Mesa, os seguintes convidados: Sr. Carlos Augusto Manoel Vianna, Secretário Municipal de Esportes e Lazer, o Cacá; Sra. Andrea Sousa, Secretária-Adjunta Municipal da Cultura, representando a Secretária Aline Cardoso; Sr. Renato Souza Cintra, Coordenador de Políticas para a Pessoa Idosa, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, representando a Secretária Soninha Francine; Sra. Hermínia Brandão, Editora do Jornal da 3ª Idade; Sra. Vera Lúcia Mariano da Silva, Servidora da Secretaria Municipal de Saúde; Sr. Olavo de Almeida Soares, Conselheiro do Grande Conselho Municipal do Idoso/região Leste; Sra. Glícia Maria Bellemo Cassione, Diretora da Divisão de Lazer da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

Antes de iniciarmos, queria render um minuto de silêncio ao nosso saudoso e querido Presidente da Comissão do Idoso, da Câmara Municipal, Faria de Sá. E, ao mesmo tempo, quero dizer aos senhores que na Avenida Jabaquara, 2.682, Mirandópolis, no Santuário São Judas Tadeu, quarta-feira, vai acontecer a missa de sétimo dia pela alma do saudoso e querido Arnaldo Faria de Sá.

Eu convido a todos que nos levantemos para, saudosamente, prestarmos um minuto de silêncio pelo falecimento de Arnaldo Faria de Sá.

- Minuto de silêncio.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Que descanse em paz a alma do nosso querido e saudoso Arnaldo Faria de Sá. Tudo aquilo que ele lutou e conseguiu, em nome dos idosos, que seja um legado para que nos sirva de exemplo.

Passo a palavra ao Secretário Cacá.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** – Bom dia a todos.

Agradeço ao Presidente desta audiência pública, nobre Vereador Eli Corrêa, que está representando muito bem esta Casa, o mais importante Parlamento do Brasil. Também quero dizer da falta que fará Arnaldo Faria de Sá, um grande defensor da causa, não só previdenciária, mas também dos idosos. Com certeza temos em seu legado a incumbência de dar continuidade a este trabalho em prol da terceira idade.

É um prazer estar hoje aqui. Fazemos um trabalho importante na Secretaria Municipal de Esportes com a Dineia, que é a representante da terceira idade, a fim de que possamos fortalecer, cada vez mais, ações de políticas públicas para os idosos.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Registro a presença do Vereador Gilson Barreto, grande Vereador e Vice-Presidente da Comissão do Idoso. Bom dia ao senhor.

Aliás, neste momento, também quero lembrar de nosso querido e saudoso Gilson de Souza, autor e cantor de um samba chamado “*Pôxa, como foi bacana*”.

**O SR. GILSON BARRETO** – Bom dia, Presidente.

Eu quero agradecer e parabenizá-lo pela condução dos trabalhos, o que faz com muita maestria. Quero dizer também que lamento a falta de nosso irmão, mas a vida continua. Nós temos de continuar. Agora à tarde, se houver sessão, faremos uma manifestação em reconhecimento ao trabalho de nosso irmão Arnaldo Faria de Sá, que nos deixou. E, posteriormente, vamos reunir os membros da Comissão para escolhermos o novo Presidente, e gostaria que V.Exa. fosse se preparando para isso também.

Enfim, vamos tocar. Hoje ainda estou muito consternado com isso.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Muito bem. Este foi o Vereador Gilson Barreto, Vice-Presidente da Comissão do Idoso.

Lembro que todos aqueles que fizerem uso da palavra, o poderão fazer pelo tempo de três minutos.

Registro a presença do Sr. Nelson, representante da Secretaria Municipal de Saúde.

O primeiro a fazer uso da palavra será o Sr. Vilton Giglio, Diretor da Associação Recanto dos Nobres. (Pausa). Não se encontra presente.

Glauco Antonio de Oliveira Botossi. (Pausa) Não está presente.

Marly Augusta Feitosa da Silva, Coordenadora do Fórum da Pessoa Idosa, de Vila Mariana. (Pausa) Também não está.

Michele Melo, estudante da USP. (Pausa) Também não está.

Tem a palavra a Sra. Hermínia Brandão, editora do *Jornal da 3ª Idade*.

**A SRA. HERMÍNIA BRANDÃO** – Bom dia a todos e a todas.

Ontem nós fizemos uma reunião do Interfórum, que reúne as lideranças dos fóruns da cidade de São Paulo, e nós tínhamos acertado que o Olavo, até por ser representante dos idosos e por ser conselheiro da Comissão de Esportes, ele passaria as nossas propostas.

Mas eu gostaria, antes de tudo, de agradecer ao Vereador Eli Corrêa por ter se esforçado para que conseguíssemos fazer esta audiência, que é uma coisa que estamos querendo há bastante tempo, e fico feliz de que o Secretário esteja aqui para nos ajudar a esclarecer as questões todas. Que nós tenhamos, já em 2023, os Jomi no calendário oficial. Nós temos uma série de dúvidas jurídicas que, talvez, o senhor possa esclarecer.

Depois que os outros palestrantes falarem, eu gostaria de poder voltar a falar e esclarecer algumas dúvidas.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Tem a palavra o Sr. Olavo de Almeida Soares, Conselheiro do Grande Conselho Municipal do Idoso/região Leste.

**O SR. OLAVO ALMEIDA SOARES** – Bom dia a todos.

O meu nome é Olavo. Sou morador da periferia da região Leste, mais precisamente de Ermelino Matarazzo, depois do muro do Centro expandido.

Eu quero lembrar ao Secretário e ao Vereador de que eu faço trabalho voluntário desde 2012. São quatro gestões. E em todas as gestões em que eu participei, os Jomi não aparecem. Eles acontecem mais aí, no Centro da Cidade.

Então, eu gostaria que, de hoje em diante, vocês chegassem até à periferia com os Jomi – Jogos Municipais do Idoso -, de maneira que todos os idosos da cidade de São Paulo participem.

Eu também quero lembrar vocês de que nós somos uma população que envelhece. A cada dia, aparecem mais idosos, e esses idosos precisam de atividade física. E a única maneira de eles fazerem atividade física é vocês implantarem, na cidade de São Paulo, os Jomi, e divulgarem. Hoje, quem divulga os Jomi, na cidade de São Paulo, é a Hermínia, do *Jornal da 3ª Idade*. Então, eu gostaria que os assessores de Imprensa de todas as Secretarias falassem a respeito da nossa população idosa e do que tem para ela participar.

Eu também gostaria que o Secretário fosse mais ágil na regulamentação dessa lei, que cria os Jomi. Ela foi criada em 2020 e, em 2022, ainda não foi regulamentada.

O pensamento da Comissão Ser do Idoso é que esses Jomi tenham o formato de uma olimpíada. Nós somos 32 subprefeituras, como se fossem 32 países, porque a população de cada região é superior à segunda cidade do Estado de São Paulo, que é Guarulhos, e à terceira cidade do Estado de São Paulo, que é Campinas. A nossa população idosa é bem maior que essa população das duas cidades. Então, nós precisamos de algo real, que aconteça todos os anos na cidade de São Paulo. É isso o que eu peço para os senhores. E insisto: esses jogos não chegam à periferia.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Okay. Foi o Olavo de Almeida Soares, Conselheiro do Grande Conselho Municipal do Idoso/região Leste.

Tem a palavra a Sra. Andrea Sousa, Secretária-Adjunta Municipal de Cultura.

**A SRA. ANTONIA SOARES ANDRÉ DE SOUSA** – Preciosos todos, muito bom dia.

Nobre Vereador Eli Corrêa; precioso Secretário Cacá; querido Olavo, de reuniões tão proativas; Dineia, que está presencial e que é a grande embaixadora da terceira idade na

Secretaria de Esportes.

Cá estamos novamente, certamente lamentado o falecimento do nosso tão guerreiro pela causa da terceira idade, o nosso querido Vereador Arnaldo Faria de Sá. Eu queria dizer que agora o legado do Vereador é a presença da ausência. Todos os esforços com relação à valorização da terceira idade, na cidade de São Paulo, sempre serão lembrados.

Eu quero dizer a esta tão importante Comissão Extraordinária do Idoso e Assistência Social da importância da Arte e da Cultura para o envelhecimento criativo, ativo. E aqui e quero fazer também uma referência ao Subprefeito do Ipiranga, Adinilson, quem mantém regularmente reuniões sobre o Amigo do Idoso. Lá se reúnem a sociedade civil, várias instituições educativas, clubes, Governo. Enfim, todas as atividades que reconheçam a importância, a contribuição e que evoquem no idoso as suas competências criadoras e criativas, que entendam que essa população vai ficar menos doente, com menos tédio, com menos depressão se os idosos dançarem, contarem, cantarem, escreverem e desenharem. E a Secretaria Municipal de Cultura, nossa Secretária Aline Cardoso, e o nosso Prefeito Ricardo Nunes são entusiastas das atividades para o envelhecimento artístico e criativo. E os nossos Jomi – Jogos Municipais do Idoso, de fato precisam ser ampliados e com absoluta certeza serão, porque todos nós, aqui, queremos isso, e o nosso Prefeito também entende e respeita e se esforça por isso. Então, os Jomi serão ampliados, bem como ações de Arte e Cultura.

Tive o privilégio de estar na abertura dos Jomi, em sua 6ª edição. Fomos em Santos e os nossos dançarinos ficaram em terceiro lugar. Ou seja – e concluindo, porque tem muita gente para falar -, a cidade de São Paulo é uma cidade amiga do idoso, a partir das ações e das Secretarias juntas. É bom saber que o nosso Nelson, da Saúde, está conosco.

Portanto, sigamos. E muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Agora tem a palavra o Sr. Renato Souza Cintra, Coordenador de Políticas para a Pessoa Idosa, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, representando a Secretária Soninha Francine.

**O SR. RENATO SOUZA CINTRA** – Bom dia a todos.

Agradeço o convite para participar desta Mesa, a fim de discutirmos os Jogos Municipais do Idoso, que são importantes para a Cidade, são importantes para os idosos.

Cumprimento todos que estão nos assistindo.

Eu acho que os Jogos Municipais do Idoso estão dentro do escopo do envelhecimento ativo. Como o Olavo colocou, e outras pessoas também, a população idosa da Cidade vem crescendo bastante. Então, temos, aí, em torno de quase dois milhões de idosos na cidade de São Paulo. E ter o esporte dentro desse escopo do envelhecimento ativo, que é o conjunto de determinantes sociais, é importante para melhorarmos a qualidade de vida da população idosa da cidade de São Paulo.

Estou aqui à disposição para discutirmos os Jogos Municipais.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Muito bem.

Depois nós vamos abrir uma discussão, evidentemente. Agora, eu queria que a Sra. Vera Lúcia Mariano da Silva, Servidora da Secretaria Municipal de Saúde se apresentasse, por favor.

**A SRA. VERA LÚCIA MARIANO DA SILVA** – Bom dia a todos.

Agradeço a presença. Bom dia ao nobre Vereador Eli Corrêa.

Eu fui convidada para passar uma experiência sobre jogos organizados na periferia de São Paulo, em um local distante, território de São Mateus. Então, se eu tiver oportunidade de fazer uma apresentação rápida, depois, a nossa proposta é que seja regularizado que os jogos façam parte de um calendário da cidade de São Paulo e que seja realizado nas regiões.

A minha vinda aqui é justamente passar a vocês que é possível realizar esses jogos nas regiões de São Paulo, contribuindo com a organização da Secretaria Municipal de Esportes.

Então, nós começamos em São Mateus em 2013. Estamos na oitava edição, deixando bem claro: sem verba nenhuma, sem o calendário, com boa vontade do Fórum do Cidadão Idoso de São Mateus e os profissionais envolvidos em toda essa organização do Fórum de São Mateus. Por isso, eu começo com a importância da participação social do Fórum de

Idosos como Olavo, Sr. Ariovaldo, para que esses jogos sejam efetivados na cidade de São Paulo. Recebemos, também, a Dona Prudência de São Mateus. Muito obrigada pela presença.

- A oradora passa a se referir a imagens exibidas em tela de projeção.

**A SRA. LÚCIA MARIANO** – Bom dia a todos.

gradeço pela presença ao nobre Vereador Eli Corrêa.

Pode passar.

Então, São Mateus fica na região Leste. Temos três distritos administrativos: São Mateus, Iguatemi e São Rafael, com 600 mil habitantes. Como o Renato colocou: é uma cidade do interior ou um país. Sendo 10% de população idosa. A expectativa de vida por estar em locais mais distantes, sem muito recurso, é de 65 anos. Ao passo que a expectativa de vida no Alto da Lapa é de 80 anos.

Vejam como essas regiões precisam de políticas públicas.

Pode passar.

Como eu disse, nós temos o Fórum do Cidadão Idoso. Nós participávamos na Secretaria Municipal de Esportes, e o idoso nas reuniões colocou a importância de nos organizarmos em São Mateus, mas não tínhamos nenhum recurso, mas a boa vontade dos idosos que sempre lutaram para que fosse efetivado.

Então, montamos um comitê organizador com a sociedade civil, saúde, assistência social, cultura, esporte e começamos a organizar.

Pode passar.

Chama-se JAISM, Jogos Abertos dos Idosos em São Mateus. O objetivo é estimular a participação e atividade esportiva. Nós sabemos que com a atividade esportiva melhora o convívio social, resgata a autoestima do idoso, sobremaneira, na longevidade. Neste mês, estive em Praia Grande; vi idosos que, quando eu trabalhava na Vila Manchester, iniciaram a prática esportiva, em 97-97, com Caras e Coroas; hoje, eles estavam participando dos jogos em Praia Grande. Então, com 89-90 anos, jogando vôlei. Isso prova o quanto o esporte contribui para a longevidade.



Como organizamos – para passar essa experiência para que, se for aprovado por regiões – a equipe organizadora é o Fórum do Cidadão Idoso, lideranças de idosos e profissionais das diversas Secretarias; o Comitê de Longevidade que também é da sociedade civil de São Mateus; a Supervisão Técnica De Saúde; a interlocução de Saúde do Idoso – faço essa interlocução; Supervisão de Esportes com professores de Educação Física; temos, também, a Educação e a Cultura através das Casas de Cultura da região.

Pode passar.

População alvo. Como é no território, nós convidamos os idosos das unidades de saúde e serviço de saúde de SMADS, da Cultura, as UBS, o Programa Acompanhantes Idoso; CVCI; LPI. Todos esses idosos são convidados e participam ativamente. O grupo de idosos que frequenta os CEUs da zona Leste. Nós começamos só com São Mateus e ampliamos para outros bairros e, agora, cidades vizinhas.

O JAISM é realizado, geralmente, nos CEUs. Temos três em São Mateus: São Mateus, Iguatemi e São Rafael.

Iniciamos em 2013 e estamos na oitava edição. O último foi realizado em 2019. A média de participação é de 500 a 700 idosos. Em 2019, tivemos 700 idosos participando.

Pode passar.

As modalidades seguem as mesmas modalidades da SME: coreografia, dama, jogos de salão, dança de salão, tênis, truco. Usamos os equipamentos dos CEUs.

Pode passar.

Recursos Humanos. Procuramos usar os profissionais que já estão na rede. Então, a equipe de organização com o Fórum do Idoso, no qual os idosos participam ativamente na organização e execução; os profissionais de saúde, educação, cultura e esporte.

Equipe Técnica: professores de Educação Física dos CEUs, da SME e da Saúde, na qual também temos educadores físicos que fazem atividades nas Unidades de Saúde em que se tem a equipe multidisciplinar.

Os recursos: lanches, medalhas e troféus. Nós contamos com idosos que pedem

doação, fornecem almoço, os CEUs se reúnem e fornecem o lanche. Para comprar medalhas e troféus, fazemos rifas durante o ano, pedimos doações. Sempre tivemos ajuda da Dineia da Secretaria Municipal de Esportes que também contribui com algumas medalhas e troféus.

Pode passar.

Para visualizarem como é feito: tem um desfile de abertura. Isso é muito importante porque os avós que vão assistir e aplaudir os seus netos. Aqui é o contrário: temos netos e filhos que vão aplaudir os idosos no desfile de abertura.

Pode passar.

Cada unidade de saúde e serviço leva a sua plaquinha para fazer o desfile de abertura.

Pode passar.

São os times de vôlei. A Dineia com uma senhora cadeirante da LPI que participa também e das MCIs.

Pode passar.

Os idosos do Programa PAI.

Pode passar.

Estão vendo as unidades de saúde. Cada ano tem uma anfitriã. Neste ano, foi a Recanto Verde Sol. As quadras são dos CEUs. Em cada ano fazemos um CEU.

Pode passar.

Aqui são as coreografias.

Pode passar. Estamos encerrando.

Para que tenham uma ideia da participação efetiva dos idosos, o quanto são importantes esses jogos, olhem a quantidade de pessoas.

Naquela primeira foto, são os que estão assistindo. No palco, fizeram o desfile com cinco idosos de cada unidade, de cada UBS, com a sua plaquinha de identificação.

Pode passar.

Aqui, também, a abertura em 2018.

Pode passar.

Encerrando, para visualizarem: sempre temos a mesa de abertura, quando está o Subprefeito, o representante da Cultura, Esporte e Saúde, para que eles se sensibilizem com essas práticas esportivas e, cada vez, contribuam mais para que elas sejam incentivadas.

Colocamos, também, algumas ações intergeracionais: temos crianças que dançam para os idosos na abertura.

Pode passar.

Essa segunda é a Comissão Organizadora: a Dona Prudência, a Sofia, o Fórum, a Dineia sempre presente e contribuindo.

Pode passar.

Os troféus naquela foto em preto naquela foto em preto comprados com doação e rifa. Isso é de suma importância termos nos jogos. Tanto que os idosos vão às unidades de saúde com as medalhas durante o período em que eles ficam felizes de estarem recebendo e participando.

Essa foi uma experiência que eu quis passar e dizer que é possível, sim, organizar esses jogos na cidade de São Paulo, mas precisamos de apoio, de verba, porque não dá mais para ficar fazendo com pedidos e rifas.

Muito obrigada pela atenção. Estou à disposição para perguntas, dizendo, mais uma vez, da importância do idoso em participar na luta por políticas públicas. Nós conseguimos chegar na oitava edição devido à luta dos idosos.

Muito obrigada a todos.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Bem, nós estamos ouvindo uma explanação geral. O que nós buscamos, na verdade, Renato, Hermínia, Olavo e demais, dotarmos, oficialmente, os JAISM com um orçamento próprio e com uma data. Não seria interessante ter uma data para que esses jogos fossem realizados. Eu queria que você falasse sobre isso para abriremos a discussão, já que o Secretário está aqui e pode ser, talvez, o primeiro grande passo para nós viabilizarmos esses jogos dos idosos em São Paulo; não apenas em regiões, mas, sim,

em toda a cidade, de repente, num momento, uma semana; qual seria esse melhor momento e com relação à dotação orçamentária, como isso poderia se dar oficialmente.

Renato, por favor.

**O SR. RENATO SOUZA CINTRA** – Eu acho que é importante essa coisa: a dotação orçamentária para se fazerem os jogos. Eles precisam, de fato, de recursos.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – E, no seu olhar, com o Secretário ao nosso lado, como é que isso poderia se efetivar?

**O SR. RENATO SOUZA CINTRA** – Eu acho que precisa ter uma dotação orçamentária para a Secretária de Esportes para a realização específica. Como Secretaria de Direitos Humanos, a gente também poderia colocar na nossa LOA um pequeno recurso para ajudar nas despesas, mas acho que grande parte dos recursos devem ser da Secretaria de Esportes, que é quem está responsável por organizar em parceria com as demais Secretarias os jogos municipais.

Olavo está na nossa escuta, por favor.

**O SR. OLAVO DE ALMEIDA SOARES** – Sim.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Por favor, o que realmente é necessário fazer para que a sociedade se volte totalmente para o Jomi, Jogos Municipais do Idoso? Como é que nós deveríamos fazer para que isso se concretizasse e se tornasse uma realidade?

**O SR. OLAVO DE ALMEIDA SOARES** – Em todas as gestões que eu participei, nós cobramos da Dineia: “Quando vai acontecer o Jomi? Dineia, quando vai acontecer o programa Vem Dançar?”; “Olavo, nós não temos dinheiro. A Secretaria de Esportes é o menor orçamento da cidade de São Paulo”.

Então, a gente precisa mudar isso, Vereador. Porque o esporte faz parte da vida da gente. Eu pratico caminhada todos os dias. Não é depois de ficar velho, não. Quando eu era jovem, eu caminhava também.

Temos de colocar na cabeça dos senhores que é preciso dinheiro para fazer o Jomi. Quanto? Não sei. Nós temos que pensar que, como já foi mencionado, somos uma população

que envelhece para que tenhamos uma vida ativa e cheguemos aos 100 anos, precisamos praticar esportes. Na periferia, para praticar esportes é preciso de dinheiro. Sem dinheiro, a gente não faz nada.

Então, temos que melhorar o orçamento da Secretaria de Esportes da cidade de São Paulo, de maneira que ela possa expandir esse trabalho para a periferia.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Antes da Hermínia, Vera, você quer complementar o que o Olavo acabou de falar, por favor?

**A SRA. VERA LÚCIA MARIANO DA SILVA** – Isso que o Olavo acabou de falar é de suma importância. Porque nós temos os jogos estaduais. Para irmos ao Estadual, temos uma seletiva na cidade de São Paulo. Então, é importante que tenha um dia na cidade de São Paulo para a execução desses jogos, e pode ser por nível regional: Leste, Norte, Sul e Oeste. É importante ter no calendário para cidade de São Paulo, sendo efetivada em todas as regiões da cidade.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – E como isso poderia ser falado para o Secretário? Como é que poderia estabelecer as regiões para que, depois, toda São Paulo possa?

**A SRA. VERA LÚCIA MARIANO DA SILVA** – Exatamente. Porque, agora, o que acontece? É realizado só pela Secretaria Municipal de Esportes. Então, as regiões vêm para a Secretaria participar das modalidades, mas isso poderia ser feito nas próprias regiões. Depois, fazer uma seletiva na SME para ir para estadual. Seria mais ou menos isso, não é, Secretário?

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Pois não, Secretário.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** – Vera, primeiro, o Olavo falou com muita propriedade. Temos discutido isso com o Prefeito Ricardo Nunes que tem sido muito sensível às causas de fortalecimento das políticas públicas para o idoso. Tivemos a primeira oportunidade, Presidente, de levar uma comissão de idosos para que o Prefeito recebesse essa população que representou a cidade de São Paulo na Praia Grande. Está aqui a Tereza, a Maria da Penha – nossa campeã de atletismo com 85 anos, que fez na semana passada, quando disputou estava com 84, às vésperas de completar 85 anos.

Quero dizer que essa incumbência chegou para SME, Renato, no ano passado, por um Decreto que, na verdade, tinha a Secretaria de Direitos Humanos como a Secretaria que realizava os jogos. Recebemos essa incumbência com muita honra para que possamos potencializar.

Até liguei para o Olavo – acho que era 9 e meia da noite. Ele até duvidou que era o Secretário que estava ligando para ele naquele dia. Mas eu me comprometi com o Olavo, com a Teresa do Butantã, tenho falado isso com a Aninha do *Jornal da 3ª Idade*.

Dá vontade de potencializar isso por Subprefeitura. A nossa vontade é organizar por Subprefeitura; depois, acabamos fazendo um grande evento na Secretaria Municipal de Esportes no Ibirapuera, para consagrar o fortalecimento das políticas públicas para a terceira idade.

Sabemos que, cada vez mais, o idoso vem ganhando terreno na vida ativa. Para isso, o esporte se faz presente. Precisamos dar qualidade de vida para essas pessoas. O esporte é a maior ferramenta, neste momento.

Até falei outro dia para o Secretário Edson Aparecido, Eli, que o Secretário de Saúde era eu, ele era o Secretário da doença, que Secretaria de Esportes é a Secretaria da Saúde.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Secretário, e não só física como mental. O esporte ajuda muito a mente.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** - Eli, eu falo para as pessoas o seguinte, que hoje tem relatos científicos, não é só do que a gente acha: principalmente pós-pandemia, o esporte é a nova vacina. Eu tenho falado isso constantemente para as pessoas. O esporte, pós-pandemia, é a nova vacina.

E a gente, Olavo, vem discutindo isso junto com o Prefeito que tem sido muito sensível, até com a possibilidade de revitalizar as ações do Jomi agora com uma ação para o final do ano. A gente está buscando isso de realizar uma seletiva, um fortalecimento já pré-2023 com uma ação do Jomi na cidade inteira.

Então tudo isso também, como o Olavo falou, depende de recurso público, não é, Olavo? A Secretaria de Esportes é a Secretaria que menos detém orçamento, mas o Prefeito

tem feito um grande trabalho nesse sentido, para que a gente possa então apresentar os programas e discutir pontualmente o fortalecimento dessa política pública tão importante que é para a terceira idade.

Então, Vera, você sabe que a gente tem a Ana Paula...

**A SRA. VERA LÚCIA MARIANO DA SILVA** – Sim, lá em São Mateus.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** - ... lá em São Mateus que faz um belíssimo trabalho na Secretaria de Esportes, uma funcionária de carreira. Inclusive a gente está discutindo a possibilidade de ela vir trabalhar na Secretaria de Esportes com o objetivo de fortalecer essas políticas públicas para o idoso. A gente tem cada vez mais feito a lição de casa nessa gestão do Prefeito Ricardo Nunes para que a gente possa, ao longo do final da gestão, olhar para trás, Olavo, e ver que a gente realmente, diferentemente de algumas gestões que passaram e só verbalizaram, a gente vai fazer a ação realmente na ponta para buscar ajustar toda essa política em prol da terceira idade.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Bom, neste momento, Secretário, vamos ouvir a Hermínia. Está na espera? O Renato quer... Pode só o Renato dar uma palavrinha em relação ao que o Secretário falou? Por favor, Renato.

**O SR. RENATO SOUZA CINTRA** – Só colocar alguns pontos que eu acho importantes. Aqui nessa lei de setembro de 2020, que fala sobre o Jori, ele está colocando no seu Parágrafo 1º que os jogos serão realizados no primeiro semestre de cada ano. Aí é só pensar essas coisas de ordem prática. Para ser realizado o Jomi no primeiro semestre de cada ano, as etapas classificatórias precisam ocorrer muito no começo do ano. E a gente tem o fechamento do Tesouro no final do ano.

Então, para a gente poder realizar, comprar coisas, adquirir uniformes, essas coisas que são necessárias para a organização do Jomi, a meu ver teria que ser realizada uma prévia no segundo semestre do ano anterior, por macrorregião, não por subprefeitura, talvez. Por macrorregião eu acho que é uma possibilidade de a gente pensar em quatro ou cinco macrorregiões para fazer os jogos. E uma parte classificatória já no começo do ano seguinte,

porque senão a gente vai ficar muito apertado para adquirir coisas, comprar coisas, organizar os jogos nesse curto espaço de tempo.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Muito bem. Agora você, Hermínia, por favor. Hermínia Brandão, editora do *Jornal da 3ª Idade*.

**A SRA. HERMÍNIA BRANDÃO** – Na verdade, ontem nós fizemos, como eu já citei, a reunião do Interfórum. Nós estamos com os dois coordenadores presentes, o Remo está *on-line* e o Sr. Ariovaldo está aqui presente. E nós tiramos, na verdade, uma lista que é um pouco de tudo que já foi falado, mas que ordena. E eu gostaria que essa lista depois constasse como parte dessa reunião, que é o seguinte: propostas dos fóruns.

Primeiro, entrar no calendário da Cidade de forma oficial. Como é que a gente faz isso? Tem que ter uma nova lei, um novo projeto de lei, é lei que já existe? Quer dizer, para a gente partir para as coisas práticas, como é que a gente faz para entrar no calendário da Cidade? É o primeiro. Se precisa de uma nova lei, um novo projeto, porque a gente precisaria que isso entrasse logo na primeira semana de agosto, para valer para o ano que vem.

A segunda é o seguinte: ter uma verba rubricada anual para o Jomi. Como é que a gente faz isso? Está todo mundo falando de dinheiro, mas a gente sabe que, se não tiver uma verba rubricada para isso, a gente vai cair naquela história de todo ano ficar correndo atrás de emenda parlamentar. Deixa para a última hora e acontece o que aconteceu neste ano, quer dizer, o dinheiro só aparece na última hora e faz do jeito que dá, e nem sempre o que dá é como a gente gostaria.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** – Hermínia, só me dá um aparte. Já quero agradecer de antemão ao Vereador Milton Ferreira, que se disponibilizou, porque realmente não existia o recurso. Ele se disponibilizou com uma emenda parlamentar para a realização dos Jogos. Então queria grafar isso aí, da importante participação do Vereador.

**A SRA. HERMÍNIA BRANDÃO** – Por isso, Secretário, que a gente precisa ter a rubrica, exatamente para que a gente não precise ficar correndo todo ano.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** – Exato.



**A SRA. HERMÍNIA BRANDÃO** – Terceiro: determinar que o Jomi seja feito até o final de abril, que o que Renato falou, que seja feito no máximo até o final de abril de cada ano, porque a etapa de que São Paulo participa - foi exatamente o que o Renato acabou de falar – é todo ano do Jomi.

E só quero fazer um aparte: a Professora de Educação Física e Diretora da Secretaria Estadual de Esportes, Professora Glícia, que foi convidada, está com dificuldades para entrar. Ela já falou comigo aqui. Ela está tentando entrar... Ela já entrou? Ela já entrou, então acho que depois ela pode ser chamada.

Então, só para acabar de ler: determinar que o Jomi seja feito até o final de abril de cada ano. Não pode ser no primeiro semestre, como está na Lei São Paulo Amigo do Idoso, exatamente porque senão a gente vai ultrapassar.

Quatro: fazer as seletivas no semestre anterior em quatro regiões da Cidade, sendo que o Centro ficaria junto com outra cidade porque a gente não tem aqui no Centro uma tradição de esportes nem de equipamentos.

Quinto: que seja eleita uma comissão de organização regional não só intersecretarial, como está na Lei São Paulo Amigo do Idoso, mas que contenha a presença de representantes dos fóruns regionais. Porque se a gente vai fazer os encontros regionais, eu acho que não seria só intersecretarial; eu acho que as lideranças, as coordenações dos fóruns regionais deveriam estar presentes, porque no fundo é quem vai ajudar a mobilizar.

Seis: que para o Jomi municipal, junto com a comissão intersecretarial, aí some exatamente quem fez parte das comissões regionais, porque na lei está só comissão intersecretarial.

Então a gente gostaria que essa lista constasse aqui da audiência como uma solicitação dos fóruns.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Muito bem. Vamos inclusive fazer essa lista constar realmente dentro daquilo que você, Hermínia, está nos pedindo.

Inclusive agora temos a Dinéia, que é da Secretaria de Esportes. Por favor, Dinéia.

Bom dia.

**A SRA. DINÉIA MENDES DE ARAÚJO CARDOSO** – Bom dia a todos. Eu gostaria de me desculpar, porque eu estava vindo com um grupo de idosos e teve um problema pessoal de um deles, por isso eu me atrasei.

Eu queria só mostrar uma apresentação que o Secretário... representando o Secretário Cacá sobre os jogos que nós fizemos. O Jomi municipal já existe desde 2014, então o Secretário Cacá está sendo inovador em muitas coisas. Nós estamos criando na Secretaria o Núcleo do Envelhecimento. Esse Núcleo tem eu coordenando, a Prof. Maria Luísa, a Vanessa, vai vir a Professora Ana Paula. Então nós estamos pensando no envelhecimento de uma forma diferenciada.

Pode passar, fazendo o favor.

Então nós estamos com a gestão do nosso Cacá Vianna, estamos com a direção do Osiel Souza no nosso Departamento de Técnica, Gestão e Políticas do Programa, e temos no Núcleo de Atividades da Pessoa Idosa Dinéia, Maria Luísa. Está sendo regimentado isso.

Pode passar, fazendo o favor.

Então a missão da Seme é incorporar as atividades físicas, de esporte, lazer aos hábitos saudáveis da população. Isso o Secretário Cacá tem feito com maestria.

Pode passar.

Ser reconhecido como entidade comprometida, qualidade de vida na população idosa, prática de atividades esportivas e de lazer

Pode passar.

Então, os Jogos Municipais da Pessoa Idosa de São Paulo, o nosso departamento de comunicação criou essa nova logomarca.

Pode passar.

Então nós tínhamos essa logomarca, Jogos Municipais da Pessoa Idosa, e passou para essa nova, um novo *layout*, uma nova ajuda e, claro, com uma grande equipe. O Secretário se cercou de pessoas que conhecem o envelhecimento e cercou-se das outras secretarias

também. Nós fizemos uma ação intersetorial e intersecretarial.

Pode passar.

Então o objetivo do Jomi, como já foi falado pelos meus colegas aqui, Renato, Andréa, Vera, jornalista Hermínia, é contribuir para a melhoria e manutenção da qualidade de vida das pessoas idosas, Vereador. Então através de um campeonato esportivo com todas as adequações necessárias para promoção do exercício físico, saúde, além de ampliar a participação das pessoas idosas em atividades e integração social.

Podemos passar.

Conforme a Lei que tanto nós estamos aqui estudando e falando e queremos implementá-la, de 9 de setembro, que dispõe sobre os Jogos Municipais dos Idosos, o Jomi, Capital, a serem realizados anualmente pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, que poderão funcionar como uma etapa classificatória para os Jogos Regionais dos Idosos, que antigamente eram conhecidos como Jori e atualmente são conhecidos como Jogos da Melhor Idade, que foram mudados pelo Prefeito João Doria na época.

Os Jogos Municipais da Pessoas Idosas na Cidade tiveram início – aqui a gente faz um breve histórico – em 2014, com grande apoio do nosso querido Olavo. Teve na Cidade de AE Carvalho. A Hermínia contribui com essa repercussão e fazendo a manutenção histórica através do seu grande jornal. E a Seme começou, na sua gestão, fazendo a participação e tivemos início em 2015 com a participação mais efetiva.

Pode passar.

O público-alvo são os idosos nucleados na cidade de São Paulo. E onde eles estão nucleados? Nos Centros Educacionais Esportivos, que são da Seme, nos Núcleos de Convivência do Idoso, que são da SMADS, nos Centros de Educação Unificada, que são da Secretaria de Educação, e nas organizações não governamentais, que são os fóruns da pessoa idosa, que estão aqui sendo representados pela Teresa Marquezine, entre outras ações também que estão lá sendo representadas, lá em São Mateus, como a Vera muito bem falou na sua apresentação.

Podemos passar.

As modalidades esportivas são 14, como a Vera já mencionou, não vou cansar vocês enumerando-as novamente.

Podemos passar.

O histórico. A segunda edição, depois daquela de 2014 lá na Penha, que o Olavo teve uma grande decisão, foi em 2015. Teve coordenação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, com a Coordenadoria do Idoso. Participamos nós da abertura, ajudamos muito na cessão do nosso Ginásio do Pacaembu. E o final foi no Teatro João Caetano, da Cultura, que tem a Andréa aqui que é uma grande batalhadora.

Terceira edição foi realizada em 2016 e nesse dia nós tivemos o orçamento contingenciado, então era para ser, não houve. Em 2017 a Secretaria não teve a coordenação do Jomi, o evento foi realizado pela Abraprev, que é uma OSCIP, e ela foi feita menor e a Secretaria ajudou fazendo contato com o Clube Esperia, que teve uma ação bem modesta.

Podemos passar.

Em 2018, temos aqui o Renato, os jogos foram coordenados pela Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania e realizado pela Secretaria Municipal de Educação. Secretaria de Esportes teve participação.

Em 2017 o evento também foi coordenado pela Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania e coordenado também pelo Renato, pela Sandra Gomes, e realizado pela Secretaria Municipal de Educação. A Secretaria de Esportes também teve participação, também a SMADS e a Saúde.

Podemos passar.

A final estadual, em 2019, do Jai, foi coordenada pelo Departamento de Gestão de Políticas Públicas de Esportes, o nosso DGPE. Devido à transferência dos jogos para a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, conforme a lei que nós estamos tratando hoje, a 17.451, na abertura do Jori, que até o momento se falava, o Governador João Doria mudou o nome dos jogos, passando a chamar Jogos da Melhor Idade, como a Glícia pode tão bem falar.

Então ficou Jomi. Então nós temos o Jomi Capital, que é Jogos da Pessoa Idosa, e o Jomi Melhor Idade, que é o Jomi estadual.

Podemos passar.

Em 2020 a Seme elaborou e publicou o edital de chamamento para a realização do Jomi. O Secretário Thiago Milhim, Secretário Cacá Vianna, tinham já conosco reservado, por conta da... todos esses lugares. Iam ser no Esperia, Clube Esportivo Tietê. Mas devido à pandemia covid-19, o evento não foi realizado.

Em 2021 o planejamento para a realização dos jogos, seguindo todas as medidas sanitárias, de segurança, também não foi realizado, o que a Glícia também vai confirmar.

Podemos passar.

Aqui nós temos fotos do Jomi em 2019, quando ele ocorreu. Então aqui nós temos fotos dele ocorrendo na cidade de São Paulo, na cidade de Jundiaí, fotos que mostram o grande envolvimento das pessoas na cidade e quanto ele é importante para todos que estão presentes virtualmente e presencialmente nesta muito importante audiência pública híbrida.

Podemos passar.

Então vemos a piscina do Clube Esperia, vemos o ginásio do Esperia, a pista de atletismo, as quadras de tênis, os jogos de xadrez. Vemos que ele é tanto pela parte cognitiva quanto da parte de lazer. Então é importante destacar que tanto os idosos que estão fisicamente ativos e os que estão fisicamente e cognitivamente ativos, podem participar do Jomi. Isso é muito importante, é uma heterogeneidade dos idosos que participam dessa ação. Então tanto a Maria da Penha quanto o Benedito, então nós temos vários idosos.

Podemos passar.

O Secretário Cacá Vianna teve muita vontade de que nós facilitássemos as inscrições, então ele, o nosso Secretário, o Ueber, fez muita força para o portal Joga SP, para que nós facilitássemos a inscrição. Sabemos, claro, que tudo que é inédito tem várias falhas, mas as falhas foram menores do que os acertos. Então nós temos aqui a inauguração do portal Joga SP, foi no Museu do Futebol, e os jogos, mesmo tendo um pouquinho de dificuldade de

inscrição, ocorreram pelo portal Joga SP. Foram disponibilizadas as vagas.

Tivemos, claro, uma adesão menor do que gostaríamos, mas porque estamos voltando dessa covid, então muitos idosos, os seus filhos, netos, bisnetos, sobrinhos-netos, não tiveram tanta segurança em permitir que seus avós, bisavós, tios-avós, participassem. Então nós fizemos, através da comunicação da SEME, através do Instagram, do WhatsApp da SEME, do Facebook da SEME, a divulgação dos jogos. Mas, alguns idosos não tiveram segurança, nem mesmo os analistas da SEME, como são chamados os nossos profissionais de educação física. Então nós não obrigamos. Então algumas unidades participaram. Prometemos na reunião inédita que tivemos no gabinete, que vamos triplicar o número de pessoas. Esse ano tivemos um número de 300 pessoas participando. Claro, não é o número relevante para uma cidade onde tem um milhão e 950 pessoas.

Mas, temos essa pandemia que ainda paira, tanto que quando chegamos aqui na Câmara, mostramos o nosso atestado de vacina, usamos a máscara. Então, todos esses cuidados foram colocados. Essas pessoas que participaram, todas receberam lanche, medalhas de participação. Foi ofertado a todos álcool gel. Foi ofertada toda a infraestrutura de segurança para que elas participassem.

Nós fazemos uma delegação dos vencedores de 110 pessoas, que foram para a cidade de Praia Grande. Na cidade de Praia Grande, deveriam participar 25 cidades - como a Glícia vai falar -, mas participaram 23 cidades. Mesmo com todos os desafios que a cidade de Praia Grande enfrentou, São Paulo estava lá e ficou em sexto lugar.

Gostaríamos, claro, e falamos isso ao Prefeito Ricardo Nunes, volto a falar, foi uma atitude inédita - Maria da Penha está aqui - fomos bem recebida. Nós nunca tínhamos sido recebidos por um gabinete. Claro que já tínhamos recebido, no auge de eventos, sabe Vereador Eli Corrêa, mas nunca tínhamos sido recebidos numa mesa, com tranquilidade, sendo servido café. Não foi, Maria da Penha? Não foi, Teresa? Poder, tranquilamente, falar sobre o que é o Jomi, o que é a Secretaria.

Então, o Secretário Cacá Vianna fez com que o Secretário e Prefeito nos escutassem

com tranquilidade, com tempo, com uma agenda. Estava lá também a Rosa, representando o Grande Conselho do Idoso. Tivemos tempo de falar que esse ano o Grande Conselho do Idoso completa 30 anos. O Secretário Cacá Vianna falou que gostaria de fazer um baile no Anhangabaú, para melhorar o sedentarismo dos idosos. Vamos contar com a presença do senhor...

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** - Não só a presença, mas como o anúncio no rádio. Vamos convocar as pessoas pelo rádio, é ou não é?

**A SRA. DINÉIA MENDES DE ARAUJO CARDOSO**- Vamos trazer. O senhor vai falar aquela fala célebre.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** - “Oi gente”.

**A SRA. DINÉIA MENDES DE ARAUJO CARDOSO** - Oi..

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** - Continuamos todos jovens ainda, hein?

**A SRA. DINÉIA MENDES DE ARAUJO CARDOSO** – Isso. Essa frase ficou célebre para todos nós. Então, só fizemos esse preâmbulo para falar que o Ssecretario marcou a nossa vida com esse encontro, mas foi um encontro de trabalho. Não foi só festivo, não.

Então, pode passar.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** - Dinéia, só complementando um pouco a sua fala, o que eu queria deixar bem claro, Presidente, pe que o nosso intuito é fortalecer as políticas públicas para idosos. Essa é grande bandeira que a gente tem que carregar. Como na verdade a Hermínia falou, realmente, Hermínia, a gente tem que ter grafado isso no orçamento, para que a gente tenha consolidações, porque eu tenho uma grande certeza, do cargo de Secretário um dia eu irei passar, mas qual contribuição iremos deixar para as políticas públicas da cidade São Paulo?

Então, quando a gente fortalece isso, é um caminho sem volta. Temos hoje, - até a Dinéia não falou aqui, Presidente - o Prefeito Ricardo Nunes se comprometeu a ser o padrinho desse programa. Porque, realmente, nunca - a Teresa estava lá com a gente - todo mundo estava meio reticente, achando que era política na verdade, com outro cunho, mas não. Na

verdade, aquilo era para demonstrar a vontade do Prefeito em, realmente, potencializar esse trabalho tão importante com os mais de dois milhões de idosos que representam a cidade São Paulo.

Tenho certeza que demos um grande passo. Só que temos que estar unidos. Não adianta, ninguém faz nada sozinho. Uma andorinha não faz verão. Se a gente não se reunir, tenho falado com a Dinéia, viu Renato, da importância, e trouxe para o meu gabinete a incumbência de eu realmente estar à frente com a Dinéia, que tem uma grande expertise já, à frente desse trabalho com a Secretaria, com mais de 40 anos de carreira no serviço público, para que a gente possa, então, deixar uma marca na maior cidade da América Latina, como realmente a maior cidade que faz política pública para os idosos. Já vem fazendo e a gente vai aumentar ainda mais.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** - Quero registrar a presença da Sra. Romilda, do Grande Conselho, que está nos acompanhando nesta audiência.

Dinéia, você tem mais alguma coisa a acrescentar ou posso chamar a Cris?

**A SRA. DINÉIA MENDES DE ARAUJO CARDOSO** - Só o finalzinho, Vereador Eli Corrêa.

Pode passar.

Saiu na nossa mídia os Jogos Municipais da Pessoa Idosa. As seletivas foram realizadas 10, 11 e 12 de maio para toda a população. Fizemos a capilarização desses dados.

Podemos passar.

Os Jogos Municipais foram colocados. As matérias.

Pode passar.

Aí, as fotos. O voleibol teve grande repercussão. A nossa mídia colocou no *Jornal São Paulo*, no *Jornal da Record*, *Jornal da Tarde*. Aqui, a nossa estação da dança. Então, foi muito importante. A Presidente do Grande Conselho esteve presente, a Cida da Portela. O Secretário fez uma homenagem para ela. Então isso foi importante. Essa mídia que cobriu o Jomi, além da mídia da Secretaria de Esportes, a mídia das Secretarias que colaboraram:



SMADS, Secretaria de Direitos Humanos, também, a mídia da TV Cultura, da TV Brasil. Então foi importante para nós.

Próximo.

A Secretaria, em nome da Maria Luiza, da Vanessa e do Secretário Cacá, agradece essa oportunidade que tivemos de fazer essa pequena apresentação.

**O SR. CARLOS AUGUSTO MANOEL VIANNA** - Inclusive, Presidente, só para reiterar, faço questão de a gente, Herminia, Olavo, todos aí que estão presentes, para que possamos fazer uma reunião de trabalho na Secretaria para discutir o fortalecimento. Estão todos convidados.

Olavo, te liguei aquele dia, às 9:30, mas agora estou te esperando lá para tomar um café para a gente realmente organizar conjuntamente essas ações, tá bom?

**O SR. PRESIDENTE(Eli Corrêa)** - Com a palavra a Sra. Glícia da Secretaria de Esportes Estadual. Por favor, Glícia. Bom dia.

**A SRA. GLÍCIA MARIA BELLEMO CASSIONE** - Bom dia.

Eu também estou no serviço público há 40 anos e a gente tem o Jori, pela primeira vez - vou falar Jori, porque até 2017, ele se chamava Jori. A ideia desse movimento, em relação a trabalhar com os idosos, foi por que nós trabalhamos com todas as modalidades esportivas, com todas as idades. A partir de nove anos, em nossos eventos já podem receber e participar de qualquer modalidade esportiva que esteja dentro do nosso calendário. Vimos que as pessoas começaram a envelhecer e esse público estava meio isolado. Então, os grandes atletas que já conhecíamos tinham vontade de dar continuidade ao trabalho na área esportiva. Não importa, quem era do basquete não ia continuar no basquete, mas ele poderia trabalhar com o tênis, poderia nadar, correr. Então, foi pensando nisso que foi colocado o Jori, porque a ideia é que traga esse idoso para um ambiente mais alegre, mais festivo. Que tenham os mesmos interesses, que no caso são as modalidades esportivas e também as de lazer, como os jogos de salão, a dança. Tanto na coreografia, quanto na dança de salão, que são coisas com os idosos gostam muito. E foi daí que surgiu a ideia.

Então, nós estamos desde 1998, que foi a primeira etapa. Esse ano já completamos 24 edições. Sabemos que só melhorou. O nosso contrato, antigamente, era definido pela Secretaria de Esportes, em relação aos próprios fundos sociais municipais ou então os núcleos de lazer. E, a partir da última gestão, do Doria, mudou o nome para Jomi - Jogos da Melhor Idade, que não favorece muito, porque descaracterizou o trabalho que já fazíamos, porque era uma etapa regional, e depois classificava para a final estadual.

Então, isso agora ficou meio confuso. Os próprios idosos ainda não entendem bem e descaracterizou também em relação aos fundos municipais, aos fundos sociais. Nosso acesso já era na Secretaria de Esportes, com Secretarias e diretorias de esportes de cada município e agora está sendo dessa forma.

Então, os idosos que são atendidos pelos núcleos ou pelos fundos sociais, têm que estar em contato com a Secretaria de Esportes. nesse período pós-pandêmico, realmente esse final de semana nós concluímos todas as nossas regionais. Nós dividimos o Estado em oito regiões administrativas, tentando colocar de forma equalitária o número de municípios para cada região. Finalizamos, agora, esse final de semana, com as duas últimas etapas da fase regional. De 8 a 13 de julho acontece a fase final, etapa final do Jomi, que será realizada em Pindamonhagaba.

É uma satisfação, porque os dois primeiros colocados de cada categoria, sexo e modalidade estarão se dirigindo à Pindamonhagaba para essa nova etapa. A escolha das modalidades foi adquirida de acordo com o próprio engajamento do idoso.

Então, o que os nossos atletas ex-atletas participavam, praticavam? Nas modalidades olímpicas seriam o atletismo, a natação, o tênis de mesa, o tênis de campo, o voleibol e as modalidades de salão, que são todas as partes, tudo o que é carteadado: buraco, truco, dominó, xadrez, dama, onde traz aqueles idosos que talvez não tenham a disponibilidade ou a praticidade de correr, mas também está engajado dentro do núcleo, dentro do seu Município, que faz com que ele venha a representar esse município.

O que nós percebemos durante todos esses anos é que não existe, não esse ano

especificamente, porque é pós-pandêmico e como a Dinéia falou, os familiares não permitiram que os idosos que estavam acostumados a vir, participassem. Então, o nosso número diminuiu. Mas, em 2019, que foi a nossa última etapa, tivemos 24 mil idosos participando dessa fase regional e final estadual.

Então, é uma população que se mobiliza dentro do seu próprio município, eles vão procurar os professores. Quando não tem professor de educação física, eles vão atrás, procuram se aprimorar, tanto na sua modalidade esportiva, quanto na parte do lazer, que seria dança ou os próprios de salão, para poder melhorar a sua qualificação. E isso para nós é bastante importante, porque os idosos, hoje, que participam dos nossos jogos, não é aquele idoso quietinho, que não sabe de nada. Não! Ele vem discutir regra com o árbitro. Ele vem discutir com a própria direção dos jogos a forma de se realizar de uma maneira diferente. Então, sugestões aparecem. A gente sempre tem que estar aberto para todo esse tipo de atividade.

O que a gente vê na capital, primeiro que a capital era dividida em quatro etapas: zonas Sul, Leste, Oeste e Norte. E aí, o que acontecia? Eles não faziam um jogo entre essas quatro, para vir representando uma equipe da Capital. Falamos que teria de ser feito dessa forma. Aí mudou-se as cabeças e se desestruturou. Mas, a Dinéia falou corretamente, isso tem que ser realizado, não em abril. Em abril já tarde, porque nós começamos os jogos em abril, mas em fevereiro, março, já tem que estar dando andamento. A maioria dos municípios que já tem uma estabilidade, um conhecimento, um *know-how* de jogos, eles fazem os jogos municipais do idoso em fevereiro e março. Então em abril as equipes já estão preparadas para esse tipo de atividade, tanto na parte do lazer, quanto nas partes das modalidades esportivas.

O nosso cuidado foi que atendêssemos o idoso, porque o idoso ficou lá em 1998, que tinha 60 anos, hoje tem 84. Ele não quer deixar de participar, porque há o contexto social de interação. Você vê a alegria deles o tempo todo, está certo que tem algumas coisas que nós não conseguimos melhorar ainda, em relação aos alojamentos, temos que adaptar os alojamentos às escolas. Não conseguimos ainda melhorar nesse aspecto. Mas, atendemos as modalidades, por exemplo, tanto de natação e atletismo por faixa etária. Então, de cada cinco anos, temos até

categoria G, a possibilidade daquele idoso de 75, competir com idoso de 75, e não com os de 60 anos. Assim fizemos uma forma, tanto no tênis, quanto no tênis de mesa, dança de salão e até a coreografia. O nosso regulamento obriga que o município tenha três integrantes acima de 70 anos, porque senão eles sempre ficam descartados e nós queremos esse entrosamento entre todas as idades.

O Estado vê de uma forma muito carinhosa, principalmente a nossa Secretaria de Esportes. Trabalhamos, hoje, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e, dessa forma, nós conseguimos desenvolver, mesmo não tendo os fundos sociais tão atuantes, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, conseguimos trabalhar juntos as diretorias e as Secretarias de Esportes a trazer esses idosos as nossas competições.

Era isso. Estou liberada para qualquer pergunta, questionamento que vocês tiverem.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Okay, Glícia Maria Belleno, Diretora da Divisão de Lazer da Secretaria de Esportes e Lazer do Estado São Paulo.

**A SRA. GLÍCIA MARIA BELLEMO CASSIONE** – Não, hoje eu não sou mais a diretora.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Ah não? então está bom.

**A SRA. GLÍCIA MARIA BELLEMO CASSIONE** – Eu sou só analista sociocultural.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Está corrigido. Nós temos a Michele, estudante da USP, ela continua na nossa escuta? Michele, você continua virtualmente acompanhando a audiência? Não, a Michele parece que já está fora. Vilton, munícipe, Vilton, você está na nossa escuta, Vilton? Você está acompanhando a audiência? Bom, pelo jeito não. Então, nós queríamos nesse momento passar a palavra para um encerramento, vamos dizer assim, porque nós temos um horário para terminar a audiência e esperamos que ela tenha sido profícua, boa para que nós alcancemos os nossos objetivos. Primeiramente, você, Vera Lúcia Mariano, um minuto se for possível.

**A SRA. VERA LÚCIA MARIANO DA SILVA** – Agradeço a presença de todos, a iniciativa dessa audiência pública, acho que é um passo para que o idoso seja valorizado e que

tenha mais políticas públicas para o idoso na cidade de São Paulo. Acho que o dia de hoje mostrou que nós temos uma atividade intersetorial e que esses jogos sejam organizados pela SMDHC, pela Coordenadoria, junto com a educação, esporte e saúde. Só com essas atividades intersetoriais e com a participação efetiva do idoso que nós iremos concretizar.

Parabenizo a todos aqui presentes pela luta e pela efetivação dos jogos da cidade de São Paulo. Parabéns a todos, principalmente, os idosos aqui presentes. A luta continua.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Muito bem, Vera Lúcia.

Renato, por favor, um minuto.

**O SR. RENATO SOUZA CINTRA** – Obrigado, gente, queria agradecer também a audiência pública, acho que é importante fazermos essa discussão e me coloco a inteira disposição da Secretaria dos Esportes para outras reuniões, ou mesmo aqui em audiência pública, para discutirmos e executarmos os jogos municipais.

Muito obrigado, gente.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Olavo, um minuto para você. As suas considerações finais, Olavo.

**O SR. OLAVO DE ALMEIDA SOARES** – Eu queria falar com a Glícia que a divisão com a cidade de São Paulo é meio injusta. Nós temos aqui dois milhões de idosos e levamos 14 campeões. Só para você ter uma ideia a região leste tem quatro milhões de pessoas, 619 mil idosos e, se ela não brigar, não vai ninguém. Então, eu gostaria que você analisasse uma maneira da população idosa da cidade de São Paulo participar de uma maneira mais abrangente.

Vereador, só para lembrar, a cidade de São Paulo hoje possui o selo pleno de cidade amiga do idoso, pelo pouco que eu conheço, nós não recebemos nenhum benefício do Estado. Acho que está na hora de a gente cobrar alguma coisa do Governador para que ele faça alguma atividade voltada para nossa população idosa. Então, é isso que eu gostaria de deixar.

Muito obrigado. Parabéns a todos.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Antes de nós ouvirmos o Secretário para o nosso encerramento, vamos ao Vilton. Pois não, Vilton.

**O SR. VILTON GIGLIO** – Parabenizo a todos desse evento. Eu só queria, se eu fosse falar tudo o que eu tenho vontade aqui, passaria boa parte da tarde. Quero parabenizá-los. Além desses jogos municipais, isso é uma dica que estou dando, não seria possível colocar jogos recreativos, porque nós temos a parte de recreação também. No passado, na Prefeitura, nós tínhamos a Secretaria Municipal de Esportes e Recreação, isso é uma coisa.

As 31 Subprefeituras de São Paulo também não deveriam ser usadas para que todos os idosos participassem desses jogos, fossem mais ativos no município de São Paulo? Outra coisa: essa verba, essa participação do estado na capital. Nós temos 675 municípios no Estado de São Paulo que poderia haver até essa integração entre o estado e a capital, trazendo (palavras ininteligíveis) todos sendo beneficiados em todos os sentidos, no esporte, na recreação, na saúde. Eu nas minhas andanças pela Prefeitura de São Paulo, eu sou da região de Parelheiros, vejo que o idoso tem muita vontade de participar de alguma coisa. Às vezes ele não tem uma verba (palavras ininteligíveis) para um lanche, para um cafezinho.

Concluindo, nós próximos eventos que vocês fizerem, coloquem mais idosos nas Subprefeituras também. Parabéns a todos e uma ótima tarde.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – A munícipe Cida pediu para participar, por favor, um minuto. Não está? Hermínia, então, por favor, um minuto para você dar a sua conclusão.

**A SRA. CIDA** – Eu estou, sim. Bom dia a todos, eu só gostaria de fazer uma solicitação a todos presentes: fortalecer política pública é não excluir nenhuma região, gostaria que não excluíssem a região Centro. Eu sou participante do Fórum do Idoso da região Centro e tem muitos idosos que gostam de esportes sim, só que eles não têm informação, é só esse pedido que eu vou fazer.

Obrigada, ótima reunião.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Agora é você, Hermínia, por favor.

**A SRA. HERMÍNIA BRANDÃO** – Eu acho o seguinte, nós fizemos essa audiência exatamente para agilizar, conseguir colocar no calendário, então existem três coisas que eu gostaria que de concreto precisaria tirar. Primeiro, inclusão de dotação própria na LOA do ano

que vem. Como é que a gente fazia isso, porque se a gente não conseguir inclusão dessa dotação, a gente não vai ter dinheiro para fazer o ano que vem, então, como é que isso juridicamente, concretamente, se faz? Acho que a gente tinha que tirar isso daqui.

Outra, a gente precisa fechar uma data do Jomi para poder entrar no calendário, se vai ser em março ou abril, a gente precisa sair com isso daqui agora porque é isso que vai agilizar como é que vai ser colocado isso no calendário.

Eu gostaria também que o Secretário assumisse aqui de articular reuniões com o Conselho e representantes dos fóruns para que, daqui em diante, a gente possa, através dessas reuniões articuladas pela Secretaria, começar realmente a formatar isso. Acho que essas três coisas concretas para tirar aqui hoje.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Dinéia, você tem mais um minuto. Você quer usá-lo?

---

**A SRA. DINÉIA MENDES DE ARAUJO CARDOSO** – Eu só quero falar obrigada pela reunião e falar, no que tange a qualidade da seletiva, o Secretário fez questão que os jogos fossem realizados no Centro Olímpico de Treinamento Esportivo, no Centro Esportivo Mané Garrincha e destacar que a pista de atletismo que os idosos usaram tem a classificação 1, que é a mais alta classificação do World Athletics, que é a Federação Internacional de Atletismo. Além disso, conta com uma estrutura de três quadras esportivas cobertas, nível competitivo olímpico, piscina olímpica, então a Secretaria de Esportes, mesmo com todos os problemas que teve, disponibilizou para a prática dessa seletiva, uma estrutura de alto nível de excelência, no Centro Olímpico, quadras de tênis de dimensões oficiais. Então, com todos os problemas, foi ofertado o que tem de melhor na cidade de São Paulo para essa seletiva.

Nós gostaríamos também de pensar que talvez a seletiva seja importante de ela ser realizada no final do ano, outubro e novembro, aí chega no começo do ano já está a equipe feita. Isso é uma é uma coisa que nós – eu, Ariovaldo e Hermínia – falamos ontem. Então, talvez melhor seria a seletiva ser realizada em outubro, novembro do que no começo do ano.

Em relação à parte financeira, isso é uma coisa que nós vamos conversar amanhã

em reunião. Seria isso. Obrigada por esse minuto. Obrigada, Vereador. E queria pedir uma salva de palmas para o Secretário, que possibilitou essa reunião com o Prefeito.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Com a permissão, Secretário, nós temos a Tereza. Tereza, você está na escuta? (Pausa) Ah, está aqui. A senhora tem um minuto.

**A SRA. TEREZA MARQUEZINE** – Eu, na verdade, concordo com quase tudo o que foi dito aqui. Concordo com as palavras da Hermínia e da Glícia a respeito do calendário. Eu só não posso concordar com que essa seletiva tenha sido feita para os idosos da cidade de São Paulo, porque não houve divulgação. Existem milhares de idosos que gostariam de ter participado, e não puderam por não ter havido divulgação. Então, com isso, eu não posso concordar. Agora, com o resto, sim, porque houve uma época em que os jogos partiam da Coordenadoria do Idoso; e quando chegava agosto, setembro, eles já tinham a programação do ano seguinte e já propunham a verba que ia ser usada. Então, nunca tivemos problemas de dinheiro, não era preciso ficar passando o chapéu e pedir dinheiro para a fazer os jogos.

Enfim, espero que dessa vez as coisas mudem, a gente entre realmente no calendário e que estejamos realmente preparados para ir para o Regional com atletas preparados antes, e não em uma semana, como foi feito neste ano.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Okay. Preciso liberar o Secretário, mas ainda tem a Romilda para falar. Por favor, enquanto a Romilda vem ao microfone, passo a palavra à Glícia, da Secretaria de Esportes do Estado. por um minuto.

**A SRA. GLÍCIA MARIA BELLEMO CASSIONE** – Também quero agradecer muito agradecer o convite. Adorei e vejo que não sou a única pessoa preocupada com idoso. Encontrei pares que têm os mesmos pensamentos, a mesma delicadeza ao lidar com idosos. Então, só queria parabenizar a iniciativa e dizer que eu estou à vontade nesse momento com vocês, pois vejo que todos têm o mesmo objetivo, que é a melhoria da qualidade de vida do idoso. Eu estou muito agradecida.

Muito obrigada, Eli.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Tem a palavra a Sra. Romilda, do Conselho do



Idoso.

**A SRA. ROMILDA ALMEIDA CORREIA** – Bom dia a todos. Estou representando o Conselho Municipal do Idoso. O conselho é favor da inclusão nas políticas públicas. Quero dizer que estamos aqui para ajudar a organizar os jogos. Muito obrigada pelo convite.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Neste momento, ouviremos o Secretário Cacá Vianna. Muita coisa o senhor ouviu nesta primeira audiência pública sobre os Jomi. O que o senhor leva para a Secretaria? O que pode ser executado? O que pode ser realmente concluído?

**O SR. CARLOS AUGUSTO VIANNA** – Primeiramente, Presidente, em seu nome, quero agradecer a todos os presentes. Agradeço ao Vereador Gilson; à Andrea, Secretária-Adjunta de Cultura, também uma grande parceira da Secretaria de Esportes; e a todos os representantes presentes: Hermínia, Olavo, Renato, Maria da Penha, Tereza, Glícia, Romilda e Eduardo Kalil, meu assessor especial de gabinete.

Quero dizer que a construção de uma sociedade é feita em cima de ações, e todas as ações precisam ser avaliadas, como tudo na vida. Muitas vezes, acertamos e erramos; mas errar também é importante na condução de um trabalho para que a gente possa solidificar aquilo que pretende criar na cidade de São Paulo: um fortalecimento das políticas públicas do esporte para a terceira idade.

Então, os jogos foram divulgados, talvez não da forma como gostaríamos, mas fizemos o que foi possível no momento. Eu falo, Eli, para as pessoas com muita tranquilidade: ser gestor público é ter sensibilidade, é saber ouvir as pessoas, entender as demandas para construir caminhos consolidados para que a gente possa olhar para trás e saber que avançamos. Então, eu tenho total tranquilidade de que a Secretaria de Esportes, com toda a sua equipe, em nome da Dinéia, fez o seu melhor. A gente vai continuar fazendo o nosso melhor. A Hermínia falou da importância de marcarmos para falar. Até antes de a Hermínia falar eu já havia convidado antecipadamente o Olavo, o Remo e as pessoas para estarem presentes na Secretaria de Esportes. Como aqui é a Casa do Povo, a Secretaria de Esportes, da mesma forma. Lá discutem-se as políticas públicas de fortalecimento da cidade. E não se discute

somente com a vontade do Secretário, mas com a vontade de todos que estão também nas pontas para que a gente possa criar um resultado qualificado.

Então, só quero agradecer e dizer que estou sempre à disposição. Fiz questão de vir pessoalmente. Infelizmente, a gente se encontrou e você me convidou em um dia ruim, que foi no dia do enterro do Arnaldo, dessa grande figura, desse expoente político do Estado de São Paulo, que realmente deixou marcas profundas na construção de políticas públicas para a terceira idade. Tenho certeza de que a gente vai dar continuidade a esse trabalho em nome do Arnaldo, que sombra de dúvida, foi um grande parlamentar não só aqui na Municipalidade, mas principalmente nos seus oito mandatos de deputado federal no Parlamento brasileiro.

Estaremos à disposição para construir todo esse resultado em prol daquilo que o esporte pode fazer dentro das suas condições, mas enfatizando, sem sobre dúvida, a importância de se ter um orçamento, porque quando nós recebemos essa incumbência, nós não tínhamos nenhum orçamento grafado em nada, absolutamente nada. Mas tenho certeza de que, dentro daquilo que nos foi disponibilizado, tudo foi feito com muito amor e carinho para que a gente possa iniciar essa construção para 2023.

Registro meu agradecimento pelas palavras da minha companheira que sempre está do meu lado, a Dinéia, essa batalhadora incansável das políticas públicas na SEME para a terceira idade. Tenho certeza de que a gente só vai somar para colher um bom resultado. Dineia, obrigado do fundo do meu coração por toda a dedicação. A você, que é uma funcionária de carreira exemplar, só tenho a agradecer. Em nome do Prefeito Ricardo Nunes, tenham certeza de que consolidaremos cada vez mais essa política para 2023. Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Ouvimos as palavras do Secretário de Esportes e Lazer, Carlos Augusto Vianna. Alguma coisa a mais a ser acrescentada? Alguém quer falar mais alguma palavrinha? Podemos então encerrar? (Pausa)

**A SRA. ANTONIA SOARES ANDRÉ DE SOUSA** – Eu só quero dizer, meu querido Vereador Eli Corrêa, o quão profícua foi esta reunião, ainda mais sendo conduzida por um comunicador da sua estirpe e com toda essa proposta de trabalho conjunto das Secretarias em

prol de um envelhecimento digno e criativo na cidade de São Paulo. Isso, obviamente, tem a grife do nosso prefeito Ricardo Nunes. Assim, parablenizo todos os representantes da sociedade civil e todos nós.

Finalizo lembrando o legado do Vereador do Arnaldo Faria de Sá em todas as políticas públicas; e, quando falarmos delas, será (falha na transmissão, inaudível). Que Deus nos abençoe.

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Eli Corrêa)** – Assim, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta audiência pública. Tenham todos um bom dia. E obrigado mais uma vez, Secretário, pela sua presença.

Obrigado a todos, e bom dia. (Palmas)

---